



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (Bacharelado)

**Unidade
Campus - Sede - Umuarama
2008**

1. HISTÓRICO DO CURSO

CAMPUS UMUARAMA

O Curso de Educação Física foi implantado no ano de 1998 no Campus Umuarama - Sede, através da Resolução UNIPAR, n° 21/97 de 12/07/1997 para as Habilitações de Licenciatura e Bacharelado no período integral e em 2001 passou a ofertar no período matutino e noturno, a Habilitação Licenciatura Plena em Educação Física, tendo como Coordenador do Colegiado do Curso desde sua implantação até a presente data, o Professor Coordenador Cláudio José Maximino Carvalho.

A cidade de Umuarama está localizada na região Noroeste do Estado do Paraná e conta com aproximadamente 95.000 habitantes, sendo a agropecuária a mola propulsora da economia.

Por ser Umuarama considerada uma cidade de médio porte no Estado, destacamos que são inúmeros os locais onde os docentes e discentes podem atuar diretamente com a população. Sendo eles: hospitais, clínicas especializadas, hotéis, restaurantes, cinema, escolas municipais, estaduais e particulares, academias de ginástica e musculação, clubes, associações, espaços culturais e de lazer, entre outros. Em anexo encontram-se os dados numéricos desta relação.

Para o ano de 2006, a UNIPAR obedecendo a Resolução CNE/CP 01 de 18 de fevereiro de 2002 e CNE/CP 02 de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, implanta o curso de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de Graduação Plena em Educação Física, alterado neste ano de 2008.

Considerando-se o desenvolvimento econômico e social pelo qual passa a região, particularmente a demanda emergente de novos profissionais na área da saúde e de novas tecnologias, propiciando a UNIPAR em criar o Curso de Graduação em Educação Física (Bacharelado) neste ano de 2008 tornando o curso de Educação Física um instrumento viabilizador da otimização, da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde da saúde e dos serviços que dela decorrem,.

Os docentes e discentes da graduação participam de inúmeras atividades curriculares e complementares de ensino pesquisa e extensão.

2. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	Educação Física
--------------	------------------------

NÚMERO DE VAGAS: 80	TURNO: Matutino
CARGA HORÁRIA: 3200 h/a	
MODALIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> BACHARELADO
	<input type="checkbox"/> LICENCIATURA
	<input type="checkbox"/> TECNÓLOGO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 04 (quatro) anos
	Tempo máximo: 06 (seis) anos
CAMPUS	Umuarama
ENDEREÇO	Praça Mascarenhas de Moraes / Av. Tiradentes
ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	2008

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais com conhecimento e aplicação de metodologias convenientes à educação do movimento humano, incentivando-os a despertar em seus alunos o hábito da prática da atividade física regular e o gosto pela prática desportiva, bem como da ocupação do seu tempo livre com lazer;
- Formar profissionais capacitados para o exercício das funções concernentes a atividades não formais e emergentes, com responsabilidade e competência técnica;
- Formar profissionais capacitados a integrar equipes multiprofissionais com visão transdisciplinar.

3.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para a melhoria das condições em que se desenvolve a Educação Física e o desporto;
- Comprometer-se com um projeto de transformação social nas áreas de interesse da clientela atendida, em relação ao movimento humano, através da atividade física, do esporte, da recreação e do lazer;
- Propiciar a clientela atendida, a participação em seminários, congressos, jornadas, semanas e todos os eventos relacionados à área;
- Observar e cumprir os princípios éticos que regem a vida humana e a prática profissional;
- Fomentar o interesse dos alunos por projetos de pesquisa, extensão e ensino;
- Estimular a elaboração de trabalhos com rigor científico;
- Contribuir para a superação das lacunas entre a teoria e a prática, integrando o pensar com o fazer, resultando num profissional competente.

4. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO

No desempenho de suas atribuições, o profissional de Educação Física deverá demonstrar aptidões intelectuais como capacidade de pensar em termos de símbolos abstratos, exatidão e atenção concentrada, cultivando ainda a sociabilidade, a meticulosidade, a perseverança e a liderança.

O graduado Bacharel em Educação física, estará capacitado a refletir e transmitir idéias, e ainda, a realizar intervenções junto aos seus alunos e a comunidade, usando uma linguagem compreensível aos mesmos, cultivando ainda a iniciativa e uma certa agressividade, sem perder a consciência do que significa o ser humano, isto é, o sujeito de direitos.

No desenvolvimento do seu trabalho como profissional, ao atender a sociedade através das atividades físicas, esportivas e similares como o movimento corporal intencional, não formais, tais como a ginástica, esporte, jogos, danças, lutas, artes marciais, exercícios físicos, recreação, lazer e musculação entre outras, deverá ainda avaliar, coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, e executar trabalhos, programas e projetos, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto.

O graduado Bacharel em Educação Física deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades especializadas adquiridas durante a sua formação acadêmica profissional, teórica e prática, ou fora dela. A formação inicial do profissional deve viabilizar ainda, uma capacitação teórica – metodológica e ética – profissional, como requisito para o exercício da sua profissão com vistas à atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; planejamento; supervisão; administração; gerenciamento e educação continuada.

O Graduado Bacharel em Educação Física pela UNIPAR, especialista no conhecimento do movimento humano estará qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, utilizando-se ainda das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta, da dança e da recreação, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente saudável.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ao profissional graduado em Educação Física (Bacharel) caberá atuar em laboratórios de avaliação e prescrição de atividade física, clubes, empresas, associações, hotéis, spas, hospitais, academias de ginástica e musculação, clínicas, bem como atuar como técnico desportivo, e ainda, elaborar, organizar, implementar, dirigir e participar de programas voltados ao esporte, saúde e lazer.

Conhecedor de que a atuação do profissional da Educação Física deve ser de forma competente, e que esta atuação contribui essencialmente para o entendimento da sociedade, em suas desigualdades, suas exclusões, do comportamento dos grupos, classes, elites, das resistências e das mudanças, a sua função será a de intervir nesta realidade, pugnando pela melhoria qualitativa dos envolvidos.

MATRIZ CURRICULAR

Unidade: UMUARAMA

Curso: 223 - EDUCAÇÃO FÍSICA

Graduação: BACHARELADO

Regime: SERIADO ANUAL - MATUTINO

Duração: 4 (QUATRO) ANOS LETIVOS

Integralização: A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 04 (QUATRO) ANOS LETIVOS
- MÁXIMO = 06 (SEIS) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = **3.200 H/AULA**

CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8850-02	BASES BIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS	80	0	080	
99-7233-02	ESPORTE COLETIVO I (FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DO FUTEBOL E DO FUTSAL)	40	40	080	
99-7234-02	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM MOTORA	40	40	080	
99-8511-02	ANATOMIA HUMANA	40	40	080	
99-8951-02	RECREAÇÃO E LAZER	40	40	080	
99-7237-02	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	80	0	080	
99-8513-02	ESPORTE COLETIVO II (FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DO HANDEBOL)	40	40	080	
	Carga Horária / Total Anual	360	200	560	

2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7248-02	BASES DA FISIOLOGIA HUMANA E DA ATIVIDADE FÍSICA	40	40	080	
99-7400-02	ESPORTE INDIVIDUAL I (FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DO ATLETISMO)	40	40	080	
99-724-02	ESPORTE INDIVIDUAL II (FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS)	40	40	080	
99-8515-02	ESPORTE COLETIVO III (FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DO VOLEIBOL)	40	40	080	
99-7244-02	EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E INTEGRAÇÃO SOCIAL	40	40	080	
99-7361-02	PSICOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-8833-02	METODOLOGIA DA PESQUISA	80	0	080	
	Carga Horária / Total Anual	360	200	560	

Aprovada pela CID

3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7239-02	MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	080	
99-7247-02	DANÇA E FOLCLORE	40	40	080	
99-7399-02	ESPORTE INDIVIDUAL III (FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DAS LUTAS)	40	40	080	
99-8521-02	BASES DA BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO	80	0	080	
99-8908-02	MÉTODOS DO TREINAMENTO ESPORTIVO	80	0	080	
99-7249-02	ESPORTE INDIVIDUAL IV (GINÁSTICA RÍTMICA E ARTÍSTICA)	40	40	080	
99-8518-02	ESPORTE COLETIVO IV (FUNDAMENTOS, METODOLÓGICOS DO BASQUETEBOL)	40	40	080	
99-8909-02	GINÁSTICA DE ACADEMIA	40	40	080	
99-8916-04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATIVIDADE FÍSICA I	0	160	160	
Carga Horária / Total Anual		400	400	800	

4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7256-02	ÉTICA PROFISSIONAL	80	0	080	
99-8840-02	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	80	0	080	
99-8910-02	TREINAMENTO PERSONALIZADO E MUSCULAÇÃO	40	40	080	
99-8911-02	NUTRIÇÃO E FARMACOLOGIA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA	80	0	080	
99-8912-02	PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS PARA SAÚDE E EM CONDIÇÕES ESPECIAIS	80	0	080	
99-8913-02	GESTÃO DE EVENTOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	80	0	080	
99-8914-02	FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA NATUREZA E ESPORTES COMPLEMENTARES	40	40	080	
99-8915-02	FUNDAMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA E URGÊNCIAS NAS ATIVIDADES FÍSICAS	80	0	080	
99-8917-04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II	0	160	160	
Carga Horária / Total Anual		560	240	800	

R E S U M O

CONTEÚDOS CURRICULARES		2.400 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	(*)	320 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	(*)	240 H/A
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	(*)	240 H/A
CARGA HORÁRIA TOTAL		3.200 H/A

OBSERVAÇÕES:

- (*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado, às Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.

Aprovada pela CID

7 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE
Conhecimento do Ser Humano e Sociedade	-História da Educação Física	-Educação Física Adaptada e Integração Social. - Psicologia Geral		-Ética Profissional -Noções de Ciências Sociais
Conhecimento Biológico do Corpo Humano	-Bases Biológicas e Bioquímicas -Anatomia Humana.	-Bases da Fisiologia Humana e da Atividade Física.	-Bases da Biomecânica do Movimento	-Fundamentos de Saúde Pública e Urgências nas Atividades Físicas - Nutrição e Farmacologia Aplicada a Atividade Física
Formação Específica do Movimento Humano	-Esporte Coletivo I (Fund. Met. do Futebol e do Futsal). -Desenvolvimento e Aprendizagem Motora. -Recreação e Lazer. -Esporte Coletivo II (Fund. Met. do Handebol)	-Esporte Individual II (Fund. Met. das Atividades Aquáticas). -Esporte Individual I (Fund. Met. do Atletismo). -Esporte Coletivo III (Fund. Met. do Voleibol).	- Medidas e Avaliação - Dança e Folclore - Esporte Individual IV (Ginástica Rítmica e Artística) - Esporte Individual III (Fund. Met. das Lutas). - Esporte Coletivo IV (Fund. Met. do Basquetebol). - Métodos do Treinamento Esportivo - Ginástica de Academia	- Treinamento Personalizado e Musculação Nutrição e Farmacologia Aplicada a Atividade Física - Prescrição de Exercícios para a Saúde e em Condições Especiais - Gestão de Eventos em Educação Física - Fundamentos Metodológicos da Educação Física na Natureza e Esportes Complementares.
Produção do Conhecimento Científico e Tecnológico		-Metodologia da Pesquisa		
Formação Complementar			-Estágio Supervisionado em Atividade Física I	-Estágio Supervisionado em Atividade Física II
N.º de Disciplinas	07	07	09	09
Carga Horária da Série	560	560	800	800
Atividades Complementares	60	60	60	60
Carga Horária Total	620	620	860	860

8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1.ª SÉRIE

Disciplina: Bases Biológicas e Bioquímicas	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Transmitir os conceitos básicos necessários à compreensão da constituição das biomoléculas.• Compreensão da estruturação das células e dos tecidos.• Demonstrar a importância da síntese, degradação e interpretação das vias metabólicas.• Estabelecer fundamentos e correlações bioquímicas com outras disciplinas como: fisiologia humana, farmacologia, nutrição aplicada e outras.	
Ementa:	
Estruturação e organização celular envolvendo aspectos morfológicos e funcionais. Nutrientes e seu metabolismo: proteínas, vitaminas, fatores inorgânicos. Alterações metabólicas durante a prática desportiva e a importância dos nutrientes nessas alterações. A bioquímica e a condição vital: homeostase.	
Bibliografia Básica	
JUNQUEIRA, L. C. Biologia celular e molecular . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 260p.	
JUNQUEIRA, L. C. Histologia básica , Rio de Janeiro: Guanabara, 1990, 388p.	
MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, 360p.	
STRYER, L. Bioquímica . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, 985p.	

Disciplina: Esporte Coletivo I (Fundamentos Metodológicos do Futebol e do Futsal)	
Carga Horária Total: 80h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer a história e evolução do futebol/futsal.- Reconhecer o valor recreativo, educativo e competitivo do futebol/futsal como meio-atividade no processo educacional.- Demonstrar e descrever de forma correta, os principais fundamentos técnicos e sistemas táticos do futebol/futsal.- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre a metodologia do futebol/futsal.- Ter conhecimento das regras e arbitragem do futebol/futsal, para realizar jogos e competições nesta modalidade.	
Ementa:	
Conhecimento teórico sobre o histórico e a evolução do futebol e futsal; Fundamentos técnicos, jogos recreativos e pré-desportivos. Iniciação do futebol e futsal; Regras e Arbitragem de futebol e futsal; Sistemas táticos básicos do futebol e futsal; Treinamento precoce nas modalidades.	
Bibliografia Básica	
<u>FRISSELI, A; MANTOVANI, M. Futebol: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 1.999.</u>	
<u>LEAL, J.C. Futebol: Arte e Ofício. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.</u>	
LUCENA, Ricardo. Futsal e a Iniciação. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 4ª ed., 2.000.	
SAAD, M. A. Futsal: movimentações defensivas e ofensivas. Florianópolis: Bookstore, 2001.	

Disciplina: Desenvolvimento e Aprendizagem Motora	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Relacionar a fundamentação teórica com situações práticas.• Identificar as fontes bibliográficas sobre aprendizagem e desenvolvimento humano para o desenvolvimento de um processo de atualização profissional permanente.• Oferecer aos acadêmicos noções gerais sobre o crescimento e o desenvolvimento nas diversas faixas etárias.• Demonstrar estratégias de avaliação de crescimento e desenvolvimento bem como a interpretação de seus resultados. <p>Estabelecer relações entre as influências de aspectos maturacionais, genéticos, ambientais, entre outros associados à atividade física e aos níveis de crescimento e desenvolvimento.</p>	
Ementa:	
Elementos conceituais do movimento e desenvolvimento humano. Noções gerais do desenvolvimento motor, do crescimento físico e da maturação. Aprendizagem motora e desenvolvimento humano da criança ao adulto.	
Bibliografia Básica	
GALLAHUE, D. L., OZMUN, J.C., Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos , trad. Maria Aparecida da Silva Pereira Araújo. São Paulo: Phorte, 2001.	
GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Crescimento, Composição Corporal e Desempenho Motor de Crianças e Adolescentes . São Paulo, Balieiro, 1997.	
SCHIMIDT, Richard A. Aprendizagem e performance motora: dos princípios à prática . São Paulo: Movimento, 1993.	
BEE, Hellen. A criança em desenvolvimento . 3.ed. Harbra, 1984.	

Disciplina: Anatomia Humana	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Proporcionar aos alunos condições de prosseguimento e aplicação de conhecimentos e habilidades em outras disciplinas do curso; Estudar e utilizar corretamente a nomenclatura anatômica; Descrever e estabelecer relações entre os diferentes sistemas do corpo humano; Estimular no acadêmico o espírito de ética, responsabilidade profissional e de observação científica.	
Ementa:	
Estudo dos vários sistemas do corpo humano observando-se as técnicas e métodos científicos, além da nomenclatura anatômica.	
Bibliografia Básica	
CASTRO, S. V. de. Anatomia Fundamental . 3 ed. São Paulo: Makron Books, 1985. DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar . 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998. SOBOTTA, Becker. Atlas de Anatomia Humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	

Disciplina: Recreação e Lazer	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Formar profissionais conscientes que oportunizem aos adolescentes, jovens e adultos, bem como todas as classes sociais, programas que visem uma educação para correta utilização do tempo livre e a importância destes programas na sua vida.</p> <p>Promover estudos, debates, trabalhos, encontros que possam efetivamente contribuir para o desenvolvimento da recreação.</p> <p>Estimular a reflexão sobre o papel do animador cultural e sobre os diferentes campos de atuação do profissional de lazer. Propiciar ao aluno algumas vivências supervisionadas.</p>	
Ementa:	
<p>Origem do lazer e da recreação. Programas de recreação, sua situação na atualidade e suas relações com as necessidades das crianças, verificando a aplicabilidade no campo educacional e comunitário. Organização de atividades práticas. Promoção de eventos recreativos. Atividades motoras para recreação. Estudo das diferentes dimensões e lugares que ocupam as atividades físicas de lazer na sociedade contemporânea. Abordagem multidisciplinar das modalidades de lazer, procurando focar aspectos significativos das relações entre o lazer e o trabalho, a religião, a educação, o meio ambiente e o mundo dos negócios. Apresentação de conceitos, conteúdos e tipologias.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BRUHNS, Heloisa Turini. (org.) Introdução aos estudos do lazer. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.</p> <p>CAMARGO, Luiz Octavio de Lima. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos)</p> <p>CIVITATE, Héctor, Jogos de salão-recreação, Rio de Janeiro: SPRINT, 1998.</p> <p>Coletânea de atividades, recreação e lazer. Secretaria dos desportos da Presidência da República. Brasília: SEDES/PR/DEPRO/DIDES, 1992.</p>	

Disciplina: História da Educação Física	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Receber informações a respeito de fatos e acontecimentos históricos relacionados à educação e a educação física dos diversos povos através dos tempos. Identificar as diferentes escolas e movimentos da educação física. Conhecer a origem e a evolução do movimento olímpico. Conhecer a gênese da educação física no Brasil, formando uma visão crítica da educação física contemporânea.	
Ementa:	
Origem e evolução da educação física. Jogos da Antiguidade. Jogos da era moderna. Jogos olímpicos. Evolução da educação física no Brasil. Educação física e esportes como fenômenos culturais na sociedade moderna.	
Bibliografia Básica	
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Educação física progressista . São Paulo. Edições Loyola, 1988. MARINHO, Inezil Penna. História da educação física no Brasil . -----, História geral da educação física . MELO, Victor Andrade de. História da Educação Física e do Esporte no Brasil . São Paulo. Ibrasa, 1999.	

Disciplina: Esporte Coletivo II (Fundamentos Metodológicos do Handebol)	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver nos acadêmicos o conceito de prática do Handebol como meio de Educação Física e da Saúde.- Dominar os conceitos básicos do jogo, desenvolvendo habilidades que possibilitem transmitir os conhecimentos assimilados aos alunos posteriormente.- Conhecer as regras básicas da modalidade, bem como a sua forma de organização, vantagens e desvantagens da sua prática.- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre a metodologia e a prática pedagógica do Handebol.	
Ementa:	
Histórico do Handebol. Bases teórico práticas do ensino apropriadas à criança e ao iniciante. Fatores determinantes do jogo. As regras. Handebol escolar.	
Bibliografia Básica	
<ul style="list-style-type: none">- GRECO, Pablo Juan. Iniciação Esportiva Universal – vol. 1 e 2. Belo Horizonte: UFMG, 1999/2000- ZAMBERLAN, Elói, Handebol Escolar e Iniciação, Londrina: Treinamento Desportivo, 1999.- KASLER, Horst. Handebol: do Aprendizado ao Jogo Disputado. 1 ed. São Paulo: Livro Técnico 1978.	

2.ª SÉRIE

Disciplina: Bases da Fisiologia Humana e da Atividade Física	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer vários processos que estimulam a organização e homeostase do organismo humano. • Entender a proporção das estruturas que fazem parte dos sistemas funcionais do corpo humano. <p>Relacionar o conhecimentos dos sistemas corporais a atividades reais do cotidiano e em exercício</p>	
Ementa:	
<p>Funcionamento de órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Fundamentos importantes para a compreensão da cinesiologia e da fisiologia do exercício. Fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo em adaptação ao exercício agudo e crônico. Homeostase, fornecimento e utilização da energia durante exercício. Relações com o treinamento, meio ambiente, estado nutricional, crescimento, desenvolvimento, envelhecimento e saúde. Pesquisas em fisiologia e técnicas de laboratório.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FOSS, M. L. Fox bases fisiológicas do exercício e do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>GUYTON, A. Tratado de fisiologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>McARDLE, W. D.; KATCH, F. L.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>KAPIT, W.; MACEY, R. I.; MEISAMI, E. Fisiologia: um livro para colorir. São Paulo: Roca, 2004.</p>	

Disciplina: Esporte Individual I (Fundamentos Metodológicos do Atletismo)	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o processo de ensino-aprendizagem da modalidade atletismo e sua aplicabilidade como conteúdo escolar.• Aquisição e aplicação técnica/pedagógica para a aprendizagem dos conteúdos programáticos.• Proporcionar vivências corporais nas atividades de correr, saltar, arremessar e lançar.• Desenvolver práticas pedagógicas através de experiências de ensino.	
Ementa:	
Estudo dos fundamentos técnicos da modalidade atletismo, contemplando os processos e métodos pedagógicos das provas de corridas, saltos, lançamentos e arremesso. Compreensão e análise da regulamentação da modalidade e sua aplicação.	
Bibliografia Básica	
FERNANDES, José Luis. Atletismo: corridas . São Paulo : EPU, 1979.	
_____. Atletismo: arremessos . São Paulo : EPU - Ed. da Universidade de São Paulo, 1978.	
_____. Atletismo: os saltos: técnica, iniciação treinamento . São Paulo : EPU – Ed. da Universidade de São Paulo, 1978.	
KIRSCH, August. Atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes . Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico, 1983.	
Regras Oficiais de Atletismo . International Amateur Athletic Federation.	

Disciplina: Esporte Individual II (Fundamentos Metodológicos das Atividades Aquáticas)	
Carga Horária Total: 80	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Executar uma boa adaptação ao meio líquido, domínio e sua superação; Executar a técnica dos 4 estilos (crawl, costas, borboleta, peito) bem como suas saídas e viradas, respeitando suas individualidades biológicas; Apresentar o perfil da natação nos diferentes grupos: bebês, gestantes, maturidade e deficientes. Executar as técnicas de salvamento; Organizar treinamentos para atletas iniciantes; Apresentar um projeto de estruturação básica de uma escola de natação; Conceituar os processos pedagógicos e metodológicos para o ensino da natação.</p>	
Ementa:	
<p>. Evolução e aspectos biopsicosociais. Biomecânica Aplicada à natação Princípios comuns do estilo de competição. Atividades psicomotoras aquáticas. Teoria, prática e análise técnica de estilos. Regras e regulamentação de competições de natação. Natação para bebês, gestantes, terceira idade e deficientes. Salvamento em natação. Treinamento de atletas iniciantes. Escola de natação: estrutura e montagem.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CATTEAV U.; GARDAFF G. O ensino da Natação. São Paulo: Manole, 1990. 381p. MAGLISCHO, E. W. Nadando Ainda, mais Rápido. São Paulo: Manole 1999. 640p. NORM, Andrea, HANSON, Batis. Exercícios aquáticos terapêuticos. São Paulo: Manole, 1998. 312p. PALMER, Mernym L. A. Ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990. 349p.</p>	

Disciplina: Esporte Coletivo III (Fundamentos Metodológicos do Voleibol)	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
- Oportunizar ao acadêmico a aquisição de conhecimentos e habilidades do Voleibol, integrados aos desportos coletivos, para o exercício de sua prática profissional em Educação Física.	
Ementa:	
Histórico do Voleibol, benefícios do Basquetebol e do Voleibol , metodologia para o ensino do voleibol, processos de aprendizagem dos fundamentos, regras gerais, sistemas de jogo, mini-voleibol.	
Bibliografia Básica	
BORSARI, José Roberto, Voleibol: aprendizagem e treinamento. Um desafio constante. Variações do voleibol: Vôlei de praia. Fut-vôlei. Vôlei em quartetos. São Paulo, EPU,2001	
CARVALHO, Oto Morávia de, Voleibol 1000 exercícios. Rio de Janeiro, Editora Sprint, 1999	
SUVOROV, Y>P> e GRISHIN , O>n., Voleibol Iniciação I e II, Rio de Janeiro, 2ª edição, Editora Sprint, 1990	
Confederação Brasileira de Voleibol, Regras Oficiais de Voleibol, Rio de Janeiro, Editora Sprint, 2000/2001	

Disciplina: Educação Física Adaptada e Integração Social	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">◆ Valorizar a importância da Educação Física Orientada para pessoas portadoras de deficiências como processo de Intervenção.◆ Caracterizar as deficiências: mental, auditiva, visual e física, apresentando os tipos de defasagens que definem seus portadores.◆ Examinar os procedimentos e os cuidados especiais a serem observados na prática da Educação física Adaptada.◆ Estabelecer parâmetros para a formalização de um programa de Educação física Adaptada.	
Ementa:	
<p>Questões educacionais, sociais e psicológicas. Deficiência física, mental, visual e auditiva. Caracterização e implicações na metodologia da educação física para portadores de deficiências. Técnicas de Avaliação para portadores de deficiência. Desportos coletivos e individuais por deficiência. Teoria do Envelhecimento. Influência da atividade funcional para a recuperação do envelhecimento. Atividades para 3ª idade. Planejamento, coordenação e direção de atividades para a 3ª idade.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ROSADAS, S.C.- Atividade Física Adaptada e Jogos Esportivos para o Deficiente. Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, 1989.</p> <p>WINNICK, J.P. Educação Física e Esportes Adaptados. 1ª. Edição. São Paulo: Manole, 2004</p> <p>ADMAS, R.C. et.alli.- Jogos, Esportes e Exercícios para o portador de Deficiência Física 3a. ed. manole, São Paulo, 1985.</p> <p>FONSECA, V.- Educação Especial. 3a. ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 1991.</p>	

Disciplina: Psicologia Geral	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Destacar o que é a ciência da Psicologia, sua amplitude e aplicação e compreender a relação da Psicologia com o esporte e sua integração na prática profissional;• Identificar os aspectos relevantes do desenvolvimento humano e sua relação na construção saber;• Possibilitar uma visão ampla das características individuais, levando à compreensão de como estas se apresentam no decorrer do processo de aprendizagem e na vida do indivíduo;• Estudar a importância da motivação e interesse no processo profissional.	
Ementa:	
Psicologia como área de conhecimento. A natureza interdisciplinar da psicologia e sua dimensão biossocial. A relação da psicologia com a formação. Motivação: a hierarquia de necessidades básicas e o papel do indivíduo na satisfação dessas necessidades. Características do desenvolvimento humano: aspectos físico-motor, emocional, social e cognitivo. Adolescência: caracterização da fase, transição para a vida adulta e o mundo atual. Temáticas atuais na psicologia do esporte.	
Bibliografia Básica	
ABERASTURY, A. e KNOBEL, M. Adolescência normal. Um Enfoque Psicanalítico. 10 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. BOCK, FURTADO, TEIXEIRA, Ana Mercês; Odair; Maria de Lourdes. Psicologias. Uma Introdução ao Estudo de Psicologia. 13 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2001. BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. Psicologia Geral. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.	

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atitude reflexiva, metodológica e sistemática voltada para a produção científica;• Coletar e analisar dados para a aplicação da metodologia científica nas diversas áreas do conhecimento;• Reconhecer e utilizar adequadamente métodos e técnicas científicas;• Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas científicas.	
Ementa:	
História e epistemologia das ciências; a pesquisa científica no universo acadêmico e seus diferentes tipos; formas básicas de interpretação, elaboração e apresentação de textos científicos; fases da pesquisa científica.	
Bibliografia Básica	
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. GONÇALVES, Ortência de Abreu. Manual de artigos científicos . São Paulo: Avercamp, 2004. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2003.	

3.^a SÉRIE

Disciplina: Medidas e Avaliação em Educação Física	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Possibilitar ao aluno identificar as diferenças entre os principais conceitos relacionados à Educação Física, bem como conhecer diferentes modalidades de avaliação, obtendo noções básicas sobre técnicas de medidas assim como adquirir conhecimentos em relação à interpretação, análise e apresentação de seus resultados.	
Fornecer ao aluno noções básicas sobre prescrição e orientação de exercícios físicos.	
Ementa:	
Problemas relacionados com a avaliação no contexto educacional. Funções e modalidades da avaliação. Etapas da avaliação: coleta, organização e análise dos dados.	
Bibliografia Básica	
– GUEDES, D.P.;GUEDES, J.E.R.P. Controle de Peso Corporal: Composição Corporal, Atividade Física e Nutrição . Londrina, Midiograf, 1998.	
----- Medidas e avaliação em Educação Física . São Paulo. Ed. Manole. 2005.	
– PETROSKI, E.L. Antropometria – Técnicas e padronizações . Porto Alegre, Palotti, 1999.	
– Heyward, V. H., Stolarczyk, L. M., Avaliação da Composição Corporal Aplicada . 1.ed. São Paulo. Ed. Manole. 2000.	

Disciplina: Dança e Folclore	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer as diferentes concepções e tendências em dança (clássica, moderna/contemporânea, de salão, de rua e algumas danças da cultura popular brasileira);- Familiarizar-se com os processos de sensibilização, experimentação, e criação em dança, visando o aprimoramento da consciência corporal;- Explorar novas possibilidades de movimentos;- Aproveitar o conhecimento cultural e possíveis experiências anteriores em dança e folclore para processos de criação;- Apropriar-se de conhecimentos teórico-práticos da dança e do folclore, relacionando-os de forma crítico-reflexiva com a prática pedagógica da Educação Física, através da definição de procedimentos metodológicos de ensino, pesquisa e extensão em dança;	
Ementa:	
Estudo da dança e do folclore em seus aspectos culturais, históricos, filosóficos e estéticos. Compreensão da dança em suas diferentes possibilidades de concretização (primitiva, clássica, moderna, religiosa, salão e outras), com ênfase nas danças da cultura popular brasileira. Definição de estratégias metodológicas de ensino, pesquisa e extensão em dança..	
Bibliografia Básica	
NANNI, D. Dança educação: pré-escola à universidade . Rio de Janeiro: Sprint, 1995. MEGALE, N. B. folclore brasileiro . Metrópolis: São Paulo, 2001 BRANDAO, C. R. O que é folclore . 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. CAMINADA, E. História da dança: evolução cultural . Rio de Janeiro, Sprint, 1999.	

Disciplina: Esporte Individual III (Fundamentos Metodológicos das Lutas)	
Carga Horária Total: 80h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Proporcionar conhecimentos básicos sobre técnicas de amortecimento, de quedas de projeção e de controle; Auxiliar na montagem de planos de aulas específicas para cada faixa etária; Fomentar o conhecimento necessário para avaliação na arbitragem; Propiciar condições para a iniciação desportiva de aulas de judô para crianças; Auxiliar na formação de cidadãos conscientes, com sua participação dentro da sociedade e dentro de sua área de atuação.	
Ementa:	
Origem e evolução; objetivos e fundamentos básicos; ética, aprendizagem de técnicas básicas; aspectos técnicos, psicológicos e pedagógicos da aprendizagem com crianças; planos de aula, regras de arbitragem e sistema de competição.	
Bibliografia Básica	
WHITE, D. Judô - a maneira fácil . Rio de Janeiro: Tecno Print Ltda, 1980. Complementar FRANCHINI, E. Judô – Desempenho competitivo . 1ª ed. Barueri: Editora Manole Ltda, 2001. Complementar. VIRGÍLIO, S. A arte do judô . 3.ed. Porto Alegre: Rigel, 1994. Básica DELIBERADOR, A. Judô - uma metodologia participativa . Sport e Lazer. Básica	

Disciplina: Bases da Biomecânica do Movimento	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Esclarecer aos alunos sobre os fatores fundamentais e determinantes na interpretação e análise do movimento humano no esporte, visto sob o aspecto da Cinesiologia e Biomecânica.• Dar oportunidade para o interrelacionamento com outras disciplinas, as quais contribuam para a interpretação do movimento humano, frente a tarefas esportivas.	
Ementa:	
Aspectos que envolvem a biomecânica do tecido ósseo, articular e muscular. Procedimentos para avaliar o movimento humano. Estudo das variáveis mecânicas do movimento esportivo.	
Bibliografia Básica	
HAMIL, Joseph. Bases Biomecânicas do Movimento Humano . 1ª edição, Manole. HALL, S. (1991). Biomecânica Básica . Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. HAY, J. e REID, G. (1982). As Bases Anatômicas e Mecânicas do Movimento Humano . Prentice-Hall. Rio de Janeiro.	

Disciplina: Métodos do Treinamento Esportivo	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">- Caracterizar as escolas existentes em determinados contextos históricos.- Avaliar a importância da adaptação biológica para a aprendizagem de todos os estudos sobre o treinamento desportivo.- Identificar as principais capacidades motoras na ciência do treinamento desportivo em um programa de treinamento físico. Reconhecer os princípios do treinamento desportivo dentro de um programa de treinamento físico. Analisar o encadeamento teórico-prático da ciência do treinamento desportivo, através de sua fundamentação biológica. Aplicar métodos de treinamento em um programa de condicionamento físico.	
Ementa:	
História do treinamento desportivo. Capacidades físicas, técnicas e táticas: Princípios básicos para treinamento e métodos de desenvolvimento. Processos de atividade física e manutenção. Reações fisiológicas imediatas e tardias de métodos de treinamento desportivo.	
Bibliografia Básica	
WEINECK, J. Biologia do Esporte . São Paulo, Ed. Manole, 2004. GOMES, A.C. Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização . Porto Alegre. Artmed. 2002. Revista Treinamento Desportivo. www.treinamentodesportivo.com.br	

Disciplina: Esporte Individual IV (Ginástica Rítmica e Artística)	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos que abordem a fundamentação técnica, tática, e regras oficiais com embasamento no código de pontuação da modalidade.</p> <p>Identificar as fontes bibliográficas sobre ginástica rítmica e artística para a atualização profissional permanente.</p> <p>Proporcionar aos acadêmicos, noções gerais sobre o desenvolvimento da ginástica rítmica e artística nas diversas faixas etárias.</p>	
Ementa:	
<p>Histórico. Fundamentos. Elementos Corporais. Acompanhamento musical. Séries de conjuntos e mãos livres. Aplicação nas escolas. Elementos: corda, arco, bola, maça, fita. Exercícios individuais e de conjunto. Regras oficiais. Ginástica artística na área escolar: significado e objetivos. Aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais, elementos básicos nos aparelhos oficiais e no solo. Processo ensino aprendizagem. Noções de arbitragem.</p>	
Bibliografia Básica	
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA. Código de Pontuação de Ginástica Rítmica . 2000.	
GAIO, Roberta. Ginástica Rítmica “Popular” : Uma Proposta Educacional. São Paulo: Robe,1996. 202 p.	
ABTIBOL, Luiz Guilherme Daird. Ginástica Olímpica . Rio de Janeiro: Ediouro, 1980. 212 p.	
BORRMANN, Gunter. Ginástica de Aparelhos , trad. Ana Falcão Bastos. Lisboa: Estampa, 1980. 512p. (Coleção Desporto)	
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA. Código de Pontuação Feminino e Masculino ,2000.	

Disciplina: Esporte Coletivo IV (Fundamentos Metodológicos do Basquetebol)	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer a origem e evolução do Basquetebol.- Oportunizar aos acadêmicos a aquisição de conhecimentos e habilidades do desporto Basquetebol integrados aos desportos coletivos, para o exercício de sua prática profissional em Educação Física.- Favorecer o domínio do conhecimento didático pedagógico dos fundamentos do Basquetebol.- Desenvolver a prática pedagógica do desporto Basquetebol com experiências de ensino.- Reconhecer o valor educativo do Basquetebol.- Demonstrar e descrever os fundamentos básicos do Basquetebol.	
Ementa:	
Origem e evolução do basquetebol, fundamentos técnicos e táticos, regras do basquetebol, jogos pré-desportivos e metodologias para iniciação ao basquetebol no ensino fundamental e médio; Organização de uma equipe de basquetebol.	
Bibliografia Básica	
DAIUTO, Moacyr. Basquete : Metodologia do Ensino . 6. ed. São Paulo: Hemus, 1991. 269 p.	
FERREIRA, Aluísio Elias Xavier. ROSE, Dante. Basquetebol - Técnicas e táticas: uma abordagem didático- pedagógica . São Paulo Editora da Universidade de São Paulo, 1987.	
Regras Oficiais de Basquetebol 2001 / 2002 . Rio de Janeiro : Sprint, 2004. 92 p.	

Disciplina: Ginástica de Academia	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a evolução histórica das academias; - Estabelecer de forma adequada e consciente os objetivos do trabalho em academia; - Ter noções da estrutura de recursos físicos e humanos necessários a uma academia; - Conhecer os principais métodos de exercícios físicos vigentes no mercado e entender seus objetivos; - Entender os princípios fisiológicos na especificidade das categorias dos exercícios; - Saber elaborar programas para as aulas de: ginástica localizada, step training, alongamento e hidroginástica nos níveis iniciante e intermediário; - Saber a didática das aulas de: ginástica localizada, step training, alongamento e hidroginástica; - Apropriar-se de conhecimentos teórico-práticos da ginástica, relacionando-os de forma crítico-reflexiva com a prática pedagógica da Educação Física e com a ginástica em seus diferentes campos de atuação, através da definição de procedimentos metodológicos de ensino; - Enfatizar a importância do treinamento com pesos como componente essencial na preparação física, tanto de atletas quanto de pessoas que buscam a melhora estética, condição física ou a saúde. - Possibilitar a ampliação e aplicação de conhecimentos através de experiências de ensino; - Conhecer as atividades emergentes; - Conhecer o perfil esperado de um professor de academia. 	
Ementa:	
Corpo e movimento. Categoria dos exercícios. Ginástica Localizada. Ginástica Aeróbica. Alongamento. Hidroginástica. Atividades físicas emergentes. Organização e Marketing de Academias. Características do Profissional de Academia.	
Bibliografia Básica	
ACHOUR JÚNIOR. A. Flexibilidade e alongamento: saúde e bem estar . Sao Paulo: Manole, 2004	
GERALDES, Amândio A. Rhian. Ginástica localizada para grupos heterogêneos . Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 1998.	
McARDLE, Willian D.; KATCH, Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano . Rio de Janeiro, 1992	
WEINECK, J. Atividade física e esporte: para quê? Barueri: Manole, 2003	

Disciplina: Estágio Supervisionado em Educação Física I	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 160 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<p>Viabilizar aos estagiários a reflexão teórica e prática para que se consolide a formação do profissional de Educação Física;</p> <p>Oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação profissional;</p> <p>Proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;</p> <p>Possibilitar aos estagiários a aplicação de conteúdos aprendidos no respectivo curso de graduação, adaptando-os à realidade dos locais em que irão atuar;</p> <p>Proporcionar aos estagiários a busca de alternativas ao nível da realidade vivenciada;</p>	
Ementa:	
<p>Estágio supervisionado e orientação didático-pedagógica, específico para o processo de alcance dos objetivos da Educação Física na área não formal. Objetivos e funções do profissional de Educação Física. Metodologias no ensino da Educação Física e seu planejamento.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ALVES, Rubem. Conversa com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1983.</p> <p>FARIA JUNIOR, A G. Fundamentos pedagógicos da educação física. Rio de Janeiro: 1984.</p> <p>NEGRINI, Airton. O ensino da educação física. São Paulo: Brasiliense, 1983.</p>	

4.ª SÉRIE

Disciplina: Ética Profissional	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Compreender a Educação como espaço necessariamente interdisciplinar, Possibilitar aos alunos a oportunidade de refletir sobre a formação ética e profissional. Conhecer as determinações legais que regem a atuação profissional em Educação Física e Esportes.	
Ementa:	
Moral e ética. Fundamentação da ética. Valores. Ética e as mudanças históricas culturais. Ética e trabalho. Formação ética do profissional de educação física. Legislação e mercado de trabalho. Ética e moral social através dos esportes.	
Bibliografia Básica	
BERESFORD, Heron. A ética e a moral social através do esporte . Rio de Janeiro: Sprint, 1994.	
BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem social . Porto Alegre: Magister, 1992.	
NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional . 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999	
CONFED - Conselho Federal de Educação Física . Código de Ética do Profissional de Educação Física	

Disciplina: Noções de Ciências Sociais	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os fundamentos epistemológicos das ciências sociais assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno sócio-cultural.• Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e dos objetivos das ciências sociais e humanas como ciências.• Desenvolver a formação intelectual e profissional na perspectiva da reflexão crítica.• Reconhecer a correlação das ciências sociais e humanas, com os propósitos da formação profissional de modo geral.• Refletir sobre as contribuições das ciências sociais e humanas como componentes que levam à compreensão do contexto sócio-cultural no mundo moderno.	
Ementa:	
O surgimento das ciências sociais, percurso histórico, desenvolvimento, conceitos básicos e contribuição para com a reflexão e compreensão do coletivo, com vistas à transformação social.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Cristina. Sociologia . Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000.	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.	
MARCELINO, Nelson Carvalho. Introdução às Ciências Sociais . 7 ed. Campinas: Papirus, 1998	

Disciplina: Treinamento Personalizado e Musculação	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar aos futuros profissionais conhecimentos teóricos e vivência prática da Atividade de Musculação e das principais atividades físicas oferecidas nas Academias de Ginástica, para que os mesmos possam visualizar e avaliar o universo que compõe este segmento.- Estabelecer de forma adequada e consciente os objetivos do trabalho em academia;- Ter noções da estrutura de recursos físicos e humanos necessários a uma academia;- Conhecer os principais métodos de exercícios físicos vigentes no mercado e entender seus objetivos;- Saber elaborar programas para as aulas de musculação nos níveis iniciante e intermediário;- Enfatizar a importância do treinamento com pesos como componente essencial na preparação física, tanto de atletas quanto de pessoas que buscam a melhora estética, condição física ou a saúde.- Possibilitar a ampliação e aplicação de conhecimentos através de experiências de ensino;- Conhecer as atividades emergentes;- Conhecer o perfil esperado de um professor de musculação.	
Ementa:	
Corpo e movimento. Categoria dos exercícios. Musculação. Atividades físicas emergentes. Características do Profissional de Musculação.	
Bibliografia Básica	
ACHOUR JÚNIOR. A.Flexibilidade e alongamento: saúde e bem estar. Sao Paulo: Manole, 2004	
COSSENZA, Carlos E; COSTA, Paulo E. C. P. Musculação: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.	
GUEDES JR. D. P. Musculação: estética e saúde feminina. São Paulo: Phorte, 2003.	
LEITE, Fernando. Aptidão física/ esporte e saúde. Prevenção e reabilitação. São Paulo: 1990	
LEITE, Jurandir Araguaia. Academias: estratégias para o sucesso. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2000.	
McARDLE, Willian D.; KATCH, Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro, 1992.	

Disciplina: Nutrição e Farmacologia Aplicada a Atividade Física	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">▪ Conhecer as necessidades energéticas e os principais sistemas fisiológicos de fornecimento de energia mediante a prática esportiva;▪ Estudar os macro (carboidratos, proteínas e lipídios) e micronutrientes (vitaminas e minerais relacionados a atividade física no que diz respeito as funções, tempo de digestão, absorção, sistemas de metabolização e utilização desses substratos;▪ Planejar a conduta nutricional nos períodos pré, durante e pós-competição;▪ Conhecer os suplementos alimentares e/ou substâncias ergogênicas nutricionais usadas por praticantes de exercício físico e atletas e suas aplicabilidades; <p>Estudar a farmacocinética, fornecendo bases farmacológicas para compreensão da liberação, absorção, sistemas de metabolização e excreção de medicamentos, bem como a influência dos diversos fatores sobre a cinética dos medicamentos. Promover a aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre o tratamento das diversas patologias com as atividades físicas, relacionando-os com a prática clínica.</p> <p>Promover o estudo e o reconhecimento das substâncias dopantes proibidas pelo COI, nutracêuticos e suplementos nutricionais e suas aplicabilidades.</p>	
Ementa:	
<p>Energia e atividade física. Requerimento nutricionais nas diferentes modalidades de atividade física. Reposição de líquidos e eletrólitos. Alimentação adequada ao atleta e ao desportista nas diferentes modalidades esportivas e nas fases de treinamento, pré-competição, competição e pós-competição. Suplementos alimentos e/ou reursos ergogênicos nutricionais.</p> <p>Farmacocinética, biodisponibilidade, farmacodinâmica. Medicamentos e atividades físicas. Nutrição no exercício e no esporte. Relação medicamentos e alterações clínicas gerais, psicológicas e comportamentais.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BIESEK, SIMONE <i>et al.</i> Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. 1. ed. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>CORREIA, M. Nutrição, esporte e saúde. Belo Horizonte: Health, 1996.</p> <p>KATCH, F. I. MCARDLE, W. D. Nutrição, exercício e saúde. 4 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1996.</p> <p>GOODMAN, L. S. & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p> <p>RANG, H. P.; DALE, M. M. Farmacologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p>	

Disciplina: Prescrição de Exercícios para Saúde e em Condições Especiais	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar aos futuros profissionais conhecimentos teóricos e vivência prática da prescrição das principais atividades físicas oferecidas para pessoas especiais, para que os mesmos possam visualizar e avaliar o universo que compõe este segmento.- Entender os princípios fisiológicos na especificidade das categorias dos exercícios;- Saber elaborar programas para as aulas de: ginástica localizada, alongamento e hidroginástica nos níveis iniciante e intermediário.	
Ementa:	
Condicionamento físico: bases científicas. Dispêndio energético da atividade física. Controle de peso. Componentes do condicionamento físico: cardiorrespiratório, força, resistência muscular e flexibilidade. Prescrição e implementação de programas de atividades físicas para casos especiais (diabéticos, hipertensos, cardiopatas, obesos e idosos).	
Bibliografia Básica	
MATSUDO, S. M. M. Envelhecimento e atividade física . Londrina: Midiograf, 2001.	
BANKOFF, A. D. Atividade física e saúde: orientações básicas sobre atividade física e saúde para usuários . Brasília: Ministério da Educação e Desporto, 1995	
BANKOFF, A. D. Atividade física e saúde: orientações básicas sobre atividade física e saúde para profissionais das áreas de educação e saúde . Brasília: Ministério da Saúde da Educação e do Desporto, 1995	
DOMINGUES FILHO, L. A. Obesidade & atividade física . Jundiaí: Fontoura, 2000	

Disciplina: Gestão de Eventos em Educação Física	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">- Propiciar a difusão da informação organizacional nos Recursos Humanos disponíveis.- Incentivar a participação dos acadêmicos nas estruturas organizacionais de eventos em vários âmbitos.- Promover a melhoria da formação e qualificação do Profissional de Educação Física, abrangendo os aspectos da Gestão Esportiva, da Recreação e do Lazer .- Disseminar a idéia da utilização do esporte e da organização de eventos esportivos como oportunidade de negócio.- Estimular a reflexão sobre o papel do Profissional de Educação Física que atua no âmbito da Gestão Desportiva.	
Ementa:	
Sistema Funcional do Desporto Nacional (Governo, Federações, Ongs, etc...). Funções e perfil do Gestor Esportivo . Organização: conceitos, princípios e fundamentos. Modelos de Organizações de Ruas de Recreio e Colônia de Férias. Organização de competições e promoção social. Sistemas de Disputa para Competições Esportivas. Regulamentação da Educação Física e do Desporto. Legislação Desportiva.	
Bibliografia Básica	
MELO NETO, Francisco Paulo de, Marketing Esportivo e Social , Guarulhos, 1997.	
MELO NETO, Francisco Paulo de, Administração e Marketing de Clubes Esportivos , Rio de Janeiro, 1999.	
CAPINUSSÚ José Maurício, Teoria Organizacional da Educação Física e do Desporto , São Paulo, 1979, Ibrasa.	
REZENDE, José Ricardo, Organização e Administração no Esporte , Rio de Janeiro, 2000. Sprint.	

Disciplina: Fundamentos Metodológicos da Educação Física na Natureza e Esportes Complementares	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Dominar normas e princípios ecológicos de respeito e preservação da natureza; - Desenvolver capacidade de observar, analisar e decidir com segurança quando exposto às condições da natureza em atividades físicas; - Acompanhar, orientar e dirigir acampamentos educativos; - Orientar e dirigir treinamentos ou práticas de modalidades esportivas em contato com a natureza. - Elaborar trabalhos específicos da área. - Propiciar a difusão da informação teórico prática do Desporto Complementar nos Recursos Humanos disponíveis. - Incentivar a participação dos acadêmicos nos eventos a nível municipal, regional e estadual, que desenvolvem as modalidades referidas. - Promover a melhoria da formação e qualificação do Profissional de Educação Física, abrangendo os aspectos do Desporto Complementar nas modalidades referidas. - Incrementar o intercambio científico-desportivo entre os acadêmicos e os segmentos esportivos da sociedade. 	
Ementa:	
<p>O esporte e a ecologia. Introdução aos esportes ligados à natureza. A ação do profissional de Educação Física nas possibilidades de práticas de exercícios físicos na natureza. Origem, evolução, iniciação, regras, técnicas e sistemas táticos básicos do: Tênis de Campo, Tênis de Mesa, , Dominó, Volei de Duplas (areia), Futebol Society, Beach Soccer, Xadrez, Bocha, Malha, Peteca e Damas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ROMANINI, V. UMEDA, M. Esportes de Aventura ao seu alcance. São Paulo: Bei Comunicação, 2002.</p> <p>MARINHO, A. BRUHNS, H. Turismo, Lazer e Natureza. Barueri - SP: Manole, 2003.</p> <p>CIVITATE, V. Acampamentos: Teoria e prática. São Paulo: Manole, 2002.</p> <ul style="list-style-type: none"> - ALBERTI, Heins. Ensino de Jogos Esportivos, Rio de Janeiro, 1984. - BRASIL, Normas Gerais dos Esportes e sua Regulamentação, São Paulo: Julex, 1977. - DIECKERT, Jurgem. Esporte de Lazer, tarefa e chance para todos, Rio de Janeiro, 1984. - GONÇALVES, Armando. Manual dos Esportes: As regras dos Jogos. São Paulo, 1995. 	

Disciplina: Fundamentos de Saúde Pública e Urgências nas Atividades Físicas	
Carga Horária total: 80	C/H prática:
	C/H teórica: 80
Objetivos Específicos:	
<p>Conhecer o sistema de saúde pública, seus organismos, meios de atuação e projetos. Reconhecer na saúde pública o processo de aquisição de qualidade de vida. Reconhecer os mais freqüentes tipos de acidentes na área esportiva bem como as medidas preventivas. Diagnosticar corretamente as diferentes patologias características da prática desportiva. Prestar assistência de primeiro socorro à acidentados e ou pessoas acometidas de mal súbito.</p>	
Ementa:	
<p>Qualidade de vida e saúde coletiva. Saúde enquanto dever do Estado e direito de cidadania. A experiência multicêntrica das cidades saudáveis. A relação saúde/doença. Evolução das principais concepções e práticas. A Educação Física e a saúde. Educação para a saúde: ações educativas e preventivas. Prevenção de acidentes e socorros de urgência. Proteção contra doenças transmissíveis. Higiene pessoal, ambiental e coletiva. Responsabilidade do indivíduo de preservação e manutenção do meio ambiente e atitudes ecologicamente corretas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>JEKEL, J. F. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva, trad. Ricardo Savaris. Porto Alegre: ArtMed, 1999. COHN, A. A saúde como direito e como serviço. São Paulo: Cortez, 1991. GONCALVES, A. (org.) Saúde coletiva e urgência em educação física e Esportes. São Paulo: Papyrus, 1997 SANTOS, Raimundo Rodrigues; <i>et al.</i> Manual de Socorro de Emergência. São Paulo: Atheneu, 2000. SILVA, O. J. Emergências e traumatismo nos esportes: prevenção e primeiros socorros. Florianópolis: UFSC, 1998.</p>	

Disciplina: Estágio Supervisionado em Educação Física II	
Carga Horária Total: 160h/a	C/H prática: 160 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<p>Viabilizar aos estagiários a reflexão teórica e prática para que se consolide a formação do profissional de Educação Física;</p> <p>Oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação profissional;</p> <p>Proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;</p> <p>Possibilitar aos estagiários a aplicação de conteúdos aprendidos no respectivo curso de graduação, adaptando-os à realidade dos locais em que irão atuar;</p> <p>Proporcionar aos estagiários a busca de alternativas ao nível da realidade vivenciada;</p>	
Ementa:	
<p>Estágio supervisionado e orientação didático-pedagógica, específico para o processo de alcance dos objetivos da Educação Física na área não formal. Objetivos e funções do profissional de Educação Física. Metodologias no ensino da Educação Física e seu planejamento.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ALVES, Rubem. Conversa com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1983.</p> <p>FARIA JUNIOR, A G. Fundamentos pedagógicos da educação física. Rio de Janeiro: 1984.</p> <p>NEGRINI, Airton. O ensino da educação física. São Paulo: Brasiliense, 1983.</p>	

Local:	Data:
Umuarama	06 de dezembro de 2007

Coordenador (a) do Curso
(Assinatura e Carimbo)